



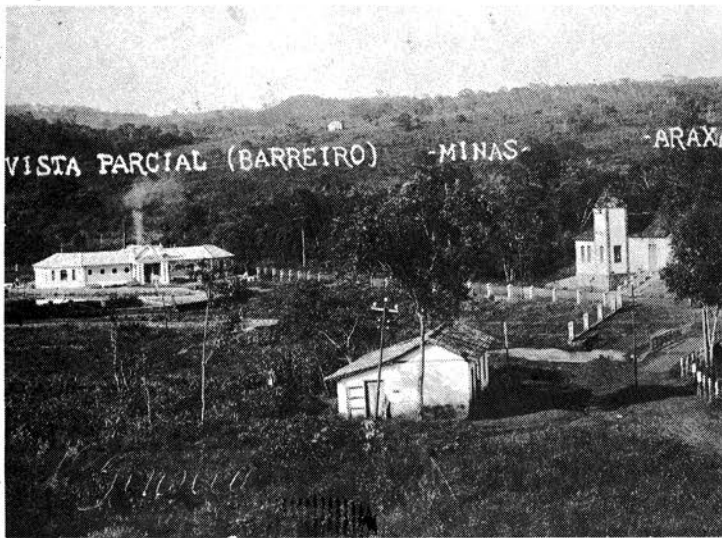
Trem da História



Fundação Cultural Calmon Barreto

Outubro / Novembro / Dezembro / 92 - Nº 7 - Ano II

**Boletim Informativo do Departamento de Patrimônio Histórico
da Fundação Cultural Calmon Barreto**



Nesta Edição:

A Formação de Araxá

**Turismo: Uma Retrospectiva
Histórica**

Fausto Alvim:

Projetando o Futuro

**Sobre a Origem das
Famílias: Os Pioneiros**



EDITORIAL

Como vem ocorrendo desde a sua criação, o Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Calmon Barreto desenvolve um trabalho de atendimento ao público no que se refere à pesquisa sobre a História de Araxá e à prestação de serviços.

Além de turistas, atendemos estudantes de todos os níveis (pré-escolar, 1º, 2º e 3º graus e pós-graduação), professores, jornalistas, arquitetos, escritores, profissionais liberais, instituições religiosas e bancárias, clubes de serviços, associações, empresas, imprensa (jornais, revistas e televisão), Prefeitura Municipal e Arquivos Públicos da região.

Como norma adotada, não é permitida a saída de documentos dos arquivos, a não ser por algumas horas, para fins de reprodução, sendo que aos documentos originais não é permitida a retirada de espécie alguma. No caso específico do Arquivo Fotográfico fornecemos a cópia da fotografia, mediante pagamento. Mesmo que a medida não seja simpática a algumas pessoas, a maioria delas compreende que esta atitude nada mais é que uma forma de preservarmos a nossa memória; ao cuidarmos dos nossos bens culturais estamos resguardando o nosso patrimônio histórico e os beneficiados seremos todos nós, a comunidade.

Após anos de pesquisa sobre a História de Araxá e de um contato permanente com a comunidade, pois é dela que recebemos os subsídios para o trabalho e é para essa mesma comunidade que destinamos os resultados da pesquisa, sentimos-nos gratificados. Percebendo o grau de participação e entusiasmo das pessoas ao ceder-nos informações e documentos históricos, concluímos que nossa proposta está sendo alcançada. Cada pessoa individualmente e todas as famílias em conjunto exercem papéis essenciais na construção da história da cidade.

Torna-se um desafio aos profissionais que trabalham na área de preservação da memória e do patrimônio histórico encontrar alternativas para a questão que se chama de história "oficial". Preocupamo-nos em estar sempre atentos a essa polêmica, não distinguindo apenas os feitos dos dominantes e vencedores, mas imprimindo um caráter popular ao estudo e à divulgação da nossa cultura de forma geral.

Como resposta a esse posicionamento, presenciamos o despertar de uma consciência crítica em relação aos conceitos de História, por parte de vários segmentos da sociedade.

A todos os homens e mulheres dessa terra, de hoje e do passado, responsáveis pela formação de nossa cidade, o **TREM DA HISTÓRIA** dedica o seu último número do ano de 1992, homenageando-os.

FAZENDO HISTÓRIA

Visita

No dia 01/11/92, o Bispo de Patos de Minas, Dom João Bosco Oliver de Faria, honrou-nos com sua visita ao Museu Sacro da Igreja de São Sebastião, concedendo-nos autorização para o funcionamento do Museu por mais dez anos. Dom João Bosco Oliver de Faria demonstrou satisfação ao conhecer o nosso trabalho e um interesse especial em implantar o Museu Sacro de Patos de Minas.

FCCB/FAFI

A Fundação Cultural Calmon Barreto participou com sua mostra itinerante "Cultura nas Escolas" da semana

1.992 do Museu Municipal Dona Beja com uma mostra dos seus trabalhos de pintura que incluem temas como: natureza morta, paisagens e flores. Araxá tem mais uma vez a oportunidade de apreciá-los até 03 de janeiro na sala de exposições do Museu.

Mostra de Barroco Mineiro

Com promoção da Secretaria do Estado de Cultura e apoio do POCULTAP - Polo Cultural do Triângulo e Alto Paranaíba - a Fundação Cultural Calmon Barreto trouxe para Araxá, nos meses de setembro e outubro, a Mostra Barroco Mineiro, apresentada no Museu Dona Beja.



Médicos e administradores da Santa Casa de Misericórdia de Araxá. Década de 1.930.
(Doação de Maria Santos Teixeira)

cultural realizada pela FAFI entre os dias 26 a 30 de outubro. Diversos artistas, artesãos, instituições de ensino, livrarias, agências de turismo e jornais foram convidados para participar através de stands, e puderam levar ao público um resumo do seu trabalho e das suas atividades.

Museus: Tombamento de Acervo

O registro dos acervos do Museu Municipal Dona Beja e Museu Sacro da Igreja de São Sebastião foi concluído, tendo sido realizado em total acordo com as normas adotadas pelos órgãos estaduais e federais de preservação do patrimônio histórico. Esse trabalho contou com a participação dos funcionários do Departamento de Patrimônio Histórico, funcionários dos Museus e principalmente, com a dedicação do restaurador Ailton Batista da Silva e de Rut de Ávila Ferreira (especialmente contratados).

Imagens e História

Visando a conscientizar a comunidade da importância da fotografia como documento histórico e da necessidade de preservá-la, o Departamento de Patrimônio Histórico promoveu uma exposição de fotografias antigas no Museu Dona Beja, entre 06 de novembro e 06 de dezembro. Seguindo 3 (Três temas: Ruas, Fontes e Jardins; Eventos e Cenas do Cotidiano; Quem faz a História (pessoas e famílias), as fotografias contribuíram, através das imagens que representam, para divulgar aspectos interessantes da nossa história. Parte das fotografias pertence ao Arquivo Fotográfico da Fundação Cultural Calmon Barreto e outra parte, a acervos particulares. Bastante visitada por araxienses e turistas, a exposição foi, sem dúvida, uma oportunidade para a população conhecer fotografias que foram retiradas dos álbuns de família e gentilmente cedidas para a ocasião.

Museu Dona Beja

A professora Cordélia Barreto encerra as atividades de

Constando de fotografias de Rui Santos que relatam a obra barroca em Minas Gerais, com destaque para o trabalho de Antônio Francisco Lisboa - o Aleijadinho -, a mostra integra as atividades comemorativas do bicentenário da Inconfidência Mineira.

Alunos dos cursos de História e Letras e professores da área de Ciências Humanas da FAFI visitaram a exposição e assistiram ao vídeo que acompanha o trabalho, tendo sido por eles considerado excelente não só pela temática como pela qualidade do material.

Pesquisas

Como estagiárias, as alunas do Curso de História da FAFI, Ana Quituna Coelho Passoni e Maria Abadia da Mota tem pesquisado sobre a história de Araxá em interessantes documentos pertencentes à Secretaria de Juízo da 1ª Vara. Trata-se dos primeiros registros de terra da nossa região, datados do final do século XVIII (1.798 em diante), com dados sobre as propriedades concedidas e os seus respectivos possuidores.

Agradecimento

Agradecemos ao Salião da Lígia o trabalho de conservação realizado, graciosamente, nas perucas das imagens do Museu Sacro.

Doações

Nosso Arquivo Fotográfico está enriquecido com diversas fotografias de família, algumas do século XIX, doadas por Teresa Pereira Borges. Também Dona Maria Santos Teixeira fez doações de interessante fotografia dos médicos e administradores da Santa Casa de Misericórdia de Araxá, na década de 30, ao lado do então Prefeito Fausto Alvim. Uma fotografia do Padre André Aguiar, em ótimo estado de conservação, e um menu do banquete oferecido ao Presidente Antônio Carlos e comitiva, em 1.927, passaram a integrar os nossos arquivos, doados pelo Sr. Paulo Guimarães, no mês de novembro.

NOTA

Muitos leitores do **TREM DA HISTÓRIA** não receberam a edição anterior (nº 06) devido a problemas ocorridos na distribuição. Por esse motivo, solicitamos aqueles que se interessarem em possuir a referida edição, entrar em contato com o Departamento de Patrimônio Histórico desta Fundação.

PREFEITURA MUNICIPAL
É ARAXÁ TOTAL

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON
BARRETO DE ARAXÁ

Presidência:

Fernando Braga de Araújo

DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

Glaura Teixeira Nogueira Lima

Rossina Spinoso Montandon

Maria Trindade C. Resende Goulart

MUSEU MUNICIPAL DONA BEJA

Bernadete de L. Rezende Teixeira

MUSEU SACRO DA IGREJA DE SÃO
SEBASTIÃO

Jornalista Responsável: Elaine Denise Oliveira
- DRT/DF 2089/80

Revisão: Antônia Verçosa

A FORMAÇÃO DE ARAXÁ

A descoberta das águas minerais

Entre 1.770 e 1.780, chegaram a Araxá os primeiros povoadores, muitos deles vindos do Desemboque, onde a decadência da mineração havia obrigado seus moradores a se dedicarem à criação de gado. Foi assim que surgiram as primeiras fazendas da região de Araxá. A descoberta do sal mineral nas águas do Barreiro e a fertilidade dessas terras atraíram, ainda, os criadores de Itapeccerica, Pitangui e São João Del Rey. Data de 15 de agosto de 1.785 o termo de demarcação da Sesmária do Barreiro. O povoamento de Araxá se intensificou por volta da última década do século XVIII e princípio do século XIX.

A Freguesia e o Julgado de São Domingos de Araxá

Em 20 de outubro de 1.791 foi criada a Freguesia de São Domingos do Araxá com a nomeação do primeiro vigário, o qual só tomou posse em 1.795, quando teve início a construção da primeira Matriz de São Domingos, concluída em 1.800. Quatro anos depois (1.804), por iniciativa de José Pereira Bom Jardim como construtor, e Bento Antônio da Boa Morte, como escultor das imagens foi edificada a Igreja de São Sebastião. A freguesia de São Domingos do Araxá, tendo prosperado rapidamente, foi elevada a Julgado em 20 de dezembro de 1.811, ainda sob a jurisdição da Villa Boa de Goiás.

Desmembramento do Triângulo Mineiro da Capitania de Goiás

Em 1.886, atendendo à solicitação dos habitantes de Araxá, a região do Triângulo foi reincorporada à Capitania de Minas Gerais e novas sesmarias foram demarcadas.

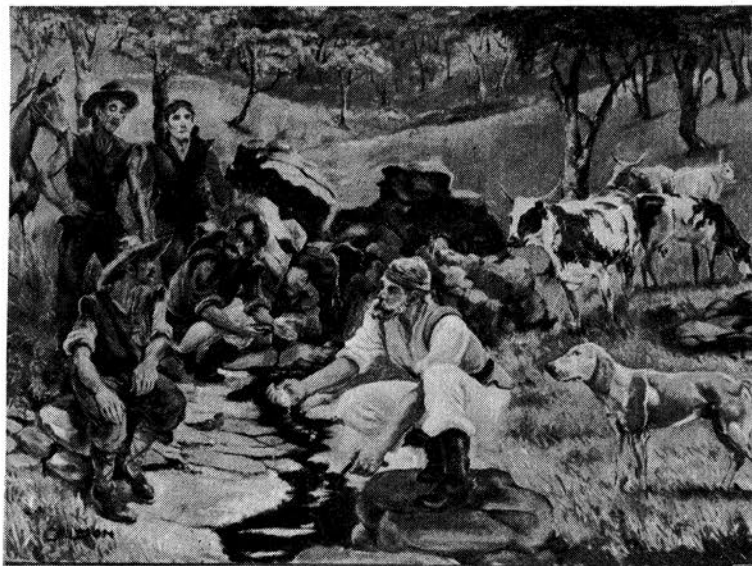
A Vila de São Domingos do Araxá

Após movimento efetuado pelos moradores, o julgado de Araxá foi elevado à vila em 13 de outubro de 1.831, sob condição de o povo edificar, as próprias custas, o Fórum e a Cadeia Pública. Realizaram-se eleições para a formação da primeira Câmara Municipal e os seus membros, agentes do executivo, iniciaram as atividades após o ato de posse, ocorrido em 07 de janeiro de 1.833.

Revolução de 1842

No período entre 1.833 - 1.865, alguns

acontecimentos marcaram a história política de Araxá. Vale ressaltar dentre eles: a criação e atuação dos partidos políticos (Liberal e Conservador) e a Revolução de 1.842, provocada pela decisão do Imperador D. Pedro II de substituir seu ministério composto por liberais. O novo Gabinete, Conservador, adotou medidas que não atenderam aos interesses liberais, estes se revoltaram, conseguindo a adesão das Câmaras Municipais em São Paulo e Minas Gerais. E,



A descoberta das águas minerais pelos tropeiros. (Calmon Barreto)



A Revolução de 1.842 (Calmon Barreto)

finalmente, ressaltamos a participação de Araxá na Guerra do Paraguai, em 1.865, que independentemente da posição assumida pelo governo imperial aliando-se à Argentina e Uruguai na Tríplice Aliança contra o poderio econômico do Paraguai, Araxá mais uma vez se expressaria como força política em âmbito regional.

Criação e o desenvolvimento da cidade

No ano de 1.840, teve início a imigração em

Araxá, com a chegada de alguns estrangeiros. Entretanto, somente no final do século XIX, o processo imigratório se acelerou.

De 1.890 em diante, observamos a chegada de estrangeiros que deixavam seus países de origem, geralmente fugindo de guerras e em busca de novas perspectivas de vida.

Seguindo as linhas férreas, esses elementos estabeleceram-se em localidades próximas (a Estrada de Ferro foi inaugurada em Araxá somente em 1.926) como Conquista, Sacramento e Ibiá, onde tomaram conhecimento da existência de Araxá e de seus habitantes.

Proclamada a República em 1.889, Araxá passou a ser administrada por um Conselho de Intendência que atuou durante o período de transição do Império para a República.

Transcorrida essa fase, a Câmara Municipal retomou sua função administrativa no município.

A partir de 1.911, a cidade figurou com o nome de Araxá compondo-se de cinco distritos: o da sede, São Pedro de Alcântara, Dores de Santa Juliana, Nossa Senhora da Conceição e Santo Antônio do Pratinha; hoje, respectivamente, Araxá, Ibiá, Santa Juliana, Perdizes e Pratinha.

Posteriormente, o município de Araxá sofreu uma redução territorial, desligando-se desses distritos e restringindo-se apenas ao distrito sede, em cumprimento ao Decreto-lei nº 148, de 17 de dezembro de 1.938.

A mineração

Foi a formação geológica da região do Barreiro que deu origem às águas minerais que, por sua vez, estimularam a pecuária a partir do final do século XVIII, ocasionando o povoamento da região.

Num primeiro momento, observou-se o aproveitamento dessas águas em função do seu valor terapêutico e, conseqüentemente, ocorreu a exploração do turismo.

A formação geológica da região do Barreiro propiciou também a concentração de minérios (nióbio e apatita), descobertos a partir de 1.950.

Fonte:

- Arquivos do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá
- Secretaria de Juízo da 1ª Vara de Araxá- Arquivo da Igreja Matriz de São Domingos.

TURISMO:

UMA RETROSPECTIVA HISTÓRICA

As fontes de águas minerais do Barreiro eram exploradas, inicialmente, através de concessões a particulares que realizaram serviços de saneamento básico e construíram as primeiras pensões e casas de banho.

Em função de um turismo incipiente, houve divulgação das águas pela imprensa, foi inaugurada a linha telefônica da Jaguará (1.906), e ainda inaugurou-se, na cidade, o serviço de abastecimento de água (1.909), e o serviço de força e luz (1.914).

A prefeitura de Araxá foi criada por decreto, a 4 de outubro de 1.915, ao mesmo tempo que a Câmara Municipal fazia doação ao Estado de Minas Gerais das águas minerais do Barreiro, incluindo os terrenos próximos às fontes.

Em 1.926 os trilhos chegaram à Araxá com a inauguração da Estrada de Ferro "Oeste de Minas". Intensificaram-se os estudos sobre as propriedades terapêuticas das águas e da lama termal, amplamente divulgados pela imprensa.

Nesse momento, o Barreiro passou por uma

- ocorrida em abril de 1.944.

* 1816 - Barão de Eschwege leva ao conhecimento do Governo Imperial a existência das águas minerais do Barreiro de Araxá.

* 1.886 - Dr. Orville Derby faz o primeiro estudo geológico da região.

* 1.886 - Dr. Mello Brandão procede à primeira análise química das águas.

* 1.890 -

Conselheiro J. M. Caminho apresenta à Academia Nacional de Medicina um trabalho com o título "Estudos das Águas Minerais".

* 1.891 - Dr. João Teixeira Álvares funda um Sanatório em Araxá para tratamento da tuberculose.

* 1.903 - Dr. João Teixeira Álvares obteve privilégio da Câmara Municipal de Araxá para exploração das águas minerais.

* 1.912 - A empresa das Águas de Araxá construiu o primeiro Balneário.

* 1.915 - As fontes minerais do Barreiro são doadas ao Estado pela prefeitura municipal.

* 1.915 - A firma Botelho e Magalhães arrenda as fontes minerais e constrói uma estrada ligando o Barreiro à cidade.

* 1.916 - Primeiras análises clínicas das águas sulfurosas pelo Dr. Alfredo Schaeffer, chefe do Laboratório de Análises de Minas Gerais.

* 1.922 - Melhoramento e ampliação do



Casa de Banhos e Fonte de Água Sulfurosa - Barreiro (Década de 1.930) - Arquivo DPH/FCCB)

Balneário, pelo Governo do Estado.

* 1.925 - Dr. Andrade Júnior com a colaboração do Dr. Djalma Guimarães procede ao reconhecimento geológico da região.

* 1.925 - Lançada a pedra fundamental do Grande Hotel do Barreiro.

* 1.927 - O Governo do Estado projeta e inicia a construção do Balneário, interrompida em curto prazo.

* 1.927 - Dr. Andrade Júnior descobre o forte teor de emanações radioativas na Fonte Dona Beja.

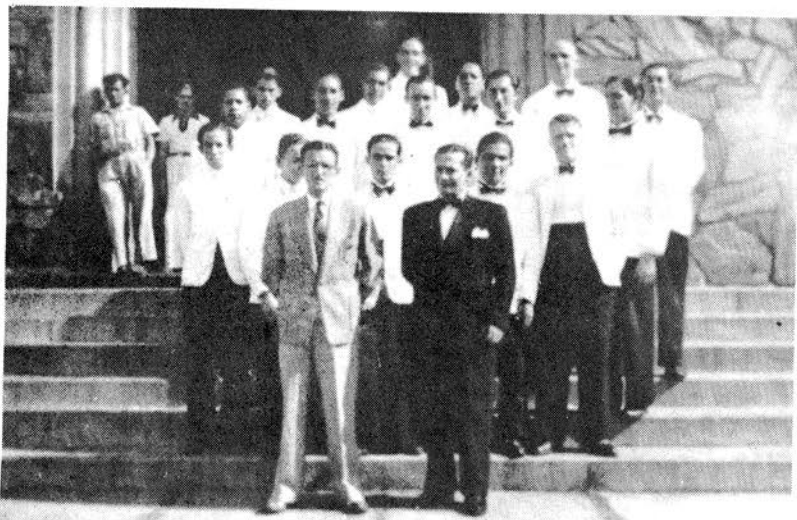
* 1.928 - Drs. Andrade Júnior e Carvalho Lopes executam o trabalho de captação das águas.

* 1.929 - Dra. Eugéne Rugovine (Genebra) faz análise das águas do Barreiro.

* 1.934 - Decreto nº 11.410 desapropria a área do Barreiro.

* 1.937 - O governador Benedito Valadares reinicia as obras do Grande Hotel.

* 1.944 - Dia 19 de abril - inauguração do Grande Hotel. O edifício do Grande Hotel, em "estilo missões", com uma área de 7.167,83 m² foi projetado por Luiz Signorelli e o paisagismo ficou a cargo de Burt Marx.



Diretor do Grande Hotel com o "Maitre" e a equipe de garçons. 1945. (Doação: Hidrominas)

série de transformações infra-estruturais que visavam a incrementar o turismo: beneficiamento das fontes, construção de casas de banho, de pensões e hotéis. Desse período, destacamos o Hotel Rádio (anteriormente, Hotel dos Estrangeiros), Hotel Cavallini, Hotel das Fontes e Hotel Combo.

Na década de 40 Araxá se transformou em pólo turístico da região com a inauguração do Complexo Termal - Grande Hotel e Balneário

VECOL

Vecol - Terraplenagem e Pavimentação Ltda.

Serviços de terraplenagem, pavimentação asfáltica, meios fios, sarjetas, redes de água potável, água pluvial e esgoto, drenagens, etc...

Av. Amazonas, 695 - CP 133 - Fone: (034) 661-2863 - Araxá

SCEG

CONSTRUÇÃO CIVIL - INDUSTRIAL - SANEAMENTO

TEL.: (034) 661-1384

RUA SANTOS DUMONT, 205 - ARAXÁ

RADIO

AM 1.170 KHZ - FM 94,5 MHZ

A Frequência da Qualidade

FAUSTO ALVIM: PROJETANDO O FUTURO

Fausto Alvim assumiu a Prefeitura de Araxá em 26 de dezembro de 1.930, nomeado pelo presidente Getúlio Vargas, que o considerou mais tarde, em discurso público aqui realizado, um prefeito modelo.

Uma vez nomeado para o cargo teria dito: "Eu quero carta branca". Trouxe para Araxá vários técnicos e aqui formou uma equipe especializada.

Realizou serviços em todos os setores: saneamento básico, sistema viário, agricultura, pecuária, educação, esportes e lazer, indústria e comércio, saúde. Foi administrador atento as necessidades dos Distritos de Dores de Santa Juliana, Conceição (Perdizes), Argenita, Tapira e da Estância Hidromineral do Barreiro, da qual foi grande divulgador.

Em 04 de junho de 1.940, Getúlio Vargas nomeou o Dr. Fausto Figueiras Soares Alvim para o cargo de Presidente do IAPC - Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes.

Em missa rezada pelo Pe. Emílio Philippini, no dia 07 de junho de 1.940, no estádio Fausto Alvim, Araxá fez sua homenagem de despedida ao prefeito e a sua família.

Por ocasião das comemorações do centenário da Câmara Municipal de Araxá, em 1.933, o jornal da época, "A Opinião", de propriedade dos senhores Antônio Cabral e Carvalho Mello, esteve no gabinete do então Prefeito Fausto Alvim (gestão 1.930-1.940) e fez uma longa entrevista com o responsável pela administração pública.

A seguir, trechos retirados da entrevista de Fausto Alvim (com grafia atualizada) para o jornal "A Opinião", de 07 de janeiro de 1.933, páginas 11 e 15, em que o ex-prefeito manifestava sua opinião e seus planos para o Barreiro.

"Quanto às termas do Barreiro, tem elas passado nestes últimos tempos pela mesma crise que, à exceção de Poços de Caldas, assoberba as nossas estâncias hidrominerais. Os fatores desse fenômeno são conhecidos. Em Araxá, foram agravados pela distância e péssimos meios de comunicação que nos ligam aos grandes centros. Ultimamente, parece que a Oeste de Minas compreendeu que seria sacrificar de vez a nossa estância, permanecendo por mais tempo o absoluto desconforto das suas viagens, ainda mais, a absurda conservação das suas linhas. Já se viaja com o relativo conforto para Araxá e as linhas apresentam mais segurança...



Homenagem dos araxaenses a Fausto Alvim, no dia em que o ex-prefeito e sua família deixaram

...A estrada de Sacramento, mais importante que a Oeste para os interesses das termas, foi encontrada por mim quase em abandono... Há mais de dois meses, a Prefeitura empreendeu o reparo geral dessa rodovia, que ainda prossegue, com grande sacrifício para os cofres municipais.

A estrada do Barreiro ao Araxá numa extensão de 9 Km, também reclama uma atenção especial do Estado. Com grande trânsito diário de veículos, é urgente a sua pavimentação e arborização. O leito da estrada, de terra e cascalho, já não tolera o tráfego, ocorrendo ainda o inconveniente da poeira que, nos meses de seca é ainda insuportável. E o problema capital da cidade em relação ao Barreiro é justamente este: uma excelente estrada de ligação às termas, verdadeira avenida, ao longo da qual se fossem estendendo os sítios, as chácaras, os pomares.

... O saneamento da cidade de Araxá e a sua modernização seriam levados a termo, tornando-a aprazível e habitável pois que o seu clima seco, a largueza dos seus panoramas, atraíram os aquáticos, a quem será agradável o

passeio diário às termas, pela estrada a que aspiramos, de onde se desvendam os mais soberbos golpes de vista. O Estado liquidaria de vez com as questões de terras no Barreiro, corrigindo, no interesse da futura vila balneária, a configuração da área desapropriada. Seria levantada a planta da vila, nas encostas que circundam as fontes. Pela natureza especial desses terrenos, é indispensável proceder-se antes de qualquer construção à abertura das ruas, em seu "grade definitivo" os lotes seriam vendidos pelo estado por preços especiais, dado os grandes gastos para se rasgarem as ruas. Adaptar-se-iam o tipo de "cidade jardim", só sendo permitidas construções afastadas do alinhamento das ruas em estilo peculiar as casas de campo. A rede de esgoto e o abastecimento d'água precisam ser planejados com urgência. O jogo deve ser centralizado em um cassino, a construir-se bem como um hotel de conforto, sem luxo exagerado...

... As instalações balneárias completar-se-ia, mantendo-se as atuais para a clientela mais modesta. Outro balneário seria construído, ainda que sem exagero suntuário, para os que pudessem pagar melhor o seu conforto. Olhar para o Barreiro é atualmente um dever dos governos que quiserem prever. E o governo do Presidente Olegário Maciel não deixará, certamente, de assinalar-se por mais este benefício prestado ao Estado de Minas: lançando quando menos as bases, afastando os encolhos para a construção das modernas Termas do Barreiro"...



Trabalhadores na construção da ponte sobre o Rio Tamanduá, junto ao Prefeito Fausto Alvim. 1.935 - (Arquivo DPH/FCCB)

MEC

LIVRARIA ESCOLAR

RUA CAPITÃO JOSÉ PORFÍRIO, 84 - TEL: (034) 661-5425
PRAÇA DR. AYRES MANEIRA, 925 - TEL: (034) 661-5869

ARAXÁ - MINAS GERAIS

CENTRO RIO

Promovendo a cultura na cidade

Rua Pres. Olegário Maciel, 354

Fone: (034) 661-2330

Araxá - Minas Gerais

MERCADO SÃO PAULO

Frutas, Legumes, Verduras, Temperos e Molhos
Atacado e Varejo

Praça, Coronel Adolfo, Box: 18-19-20-21-22
Araxá - Minas Gerais

SOBRE A ORIGEM DAS FAMÍLIAS

O nascimento e a formação de Araxá, além da importância de suas águas, devem-se, também e principalmente, ao pioneirismo e à coragem daqueles que bem cedo conseguiram entrever o potencial que esta região guardava e, apostando nela seu futuro.

Famílias novas surgiram e se entrelaçaram de tal forma que chegaram a formar uma estreita malha familiar à qual pertencem praticamente todas as atuais famílias araxaenses.

De qualquer ponto por onde se começa a desfiar essa malha, ela nos levará invariavelmente a nomes como:

- **Bento Carneiro de Mendonça** e **D. Úrsula Ferreira da Cunha** - fundadores, no final do século XVIII e princípios do século XIX, do tronco dos Carneiro de Mendonça (de Araxá) ao qual pode-se ligar grande número de famílias: Carneiro, Paula Barreto, Santos, Rodrigues Valle, Pereira Goulart, Paiva, Montandon, Pereira de Resende, Afonso, Pinheiro, Carneiro de Paiva.

- **D. Áurea Cândida de Castro** - viúva de José Jacinto da Silva que aqui chegou nas primeiras décadas do século XIX com seus filhos: Fortunato José da Silva Botelho, Francisco Jacinto e José Jacintho da Silva Botelho, e seus cunhados: Joaquim Ribeiro da Silva e Antônio Ribeiro. **D. Áurea Cândida de Castro** e **D. Ana Porfírio Álvares Machado**, mãe do Capitão José Porfírio Álvares Machado, originaram e deram nome a famílias como: Porfírio, Álvares Machado, Porfírio de Azevedo, Porfírio de Araújo, Porfírio Santos, Porfírio Botelho, Almeida Machado e são ligados estreitamente a famílias como: Afonso, Afonseca e Silva, Montandon e

Oliveira.

- **Antônio Joaquim de Ávila** - no princípio do século XIX, através dos seus matrimônios com **D. Maria Joaquina Neves** e **D. Anna Rosa Gonçalves** deu origem aos diferentes ramos de família Ávila já pesquisados anteriormente.

- Na mesma época, **Bartolomeu Ferreira da Silva** e **D. Maria Rita de Paiva** originaram um dos mais coesos grupos de famílias de Araxá, entre eles os Ferreira de Aguiar, Ribeiro de Paiva, Ferreira da Silva e intimamente ligados às famílias Ávila, Magalhães, Vilela, Abreu, Castro Alves (Álvares).

Sobrenomes como Rodrigues (Roiz) Gondim, dos irmãos Alexandre e João que doaram terrenos para a construção da primeira igreja do povoado, aparentemente perderam-se no tempo; outros como: Costa Pereira, Costa Pinto, Cerqueira de Figueiredo, Teixeira, Ribeiro Mendes, Ramos, Gonçalves Boaventura, Leitão, Borges, Bananal, Guimarães, Ribeiro, Resende, Lemos, Roquete Franco, Carvalho, Bom Jardim, Cardoso que aparecem nos mais antigos documentos da história local permanecem alguns em sua forma original, outros modificados e, a maioria, vinculados a outros sobrenomes.



Josefa Carneiro de Mendonça, esposa de João Carneiro de Mendonça, um dos pioneiros de Araxá. Século XIX. (Doação: Prefeitura Municipal de Araxá)



Gabriela Franco Carneiro, viúva de Francisco Rodrigues Valle, ao lado dos filhos. Em pé da esquerda para direita: Alfredo, Astolfo, Elídio, Antônio - Sentados: Almira, Jacintho, Adelina, Gabriela, Ana e Adélia.



Casal Azarias Alves Ferreira e Luisa Cândida Castro e filhos. 1.912

Torna-se oportuno lembrar aqui que antigamente se tinha como regra reservar o sobrenome paterno aos filhos varões; ficando o materno, quando existia para as filhas. Muitas vezes aos nomes das mulheres eram associados sobrenomes de caráter religioso como: de Jesus, de São José, de Santa Ana, da Conceição, do Amor

Divino, do Sagrado Coração, de Santa Rita, etc.

Muitas famílias ao longo dos anos foram perdendo seus nomes originais, incorporando ou adquirindo outros diferentes, por descenderem da linha materna daqueles primeiros troncos familiares.

A esses pioneiros cujos sobrenomes permanecem até nossos dias, aqueles cujos nomes se perderam no tempo e a todos os fundadores de nossa cidade, homens e mulheres que fizeram nossa História, **ARAXÁ AGRADECE.**

ARAXÁ DIST. BEBIDAS LTDA



MATRIZ: RUA CARVALHO LOPES, 194
FONE: (034) 661-5573 - ARAXÁ
FILIAL: AV. TANCREDO NEVES, 338 - FONE:

SUPER MERCADO PACOTÃO

AV. VEREADOR JOÃO SENA, 320
FONE: (034) 661-3021
ARAXÁ - MINAS GERAIS

Como é bom comprar no Pacotão!

WELLINGTON BARCELOS & CIA LTDA.



RUA CAPITÃO JOSÉ PORFÍRIO, 142
FONE: (034) 661-1548
ARAXÁ - MINAS GERAIS